

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



CONTEÚDO ESTOMACAL E AVALIAÇÃO DE PRESERVAÇÃO DE TECIDO MOLE EM *Dastilbe crandalli* DA FORMAÇÃO CRATO, CRETÁCEO INFERIOR, BACIA DO ARARIPE

**Maria Aline Pereira Dino¹, Islandia Santos Silva¹, Elane Soares Araújo¹,
Maria Dayrine de Sousa Tavares¹, Eduardo de Lima Barbosa¹, Flaviana
Jorge de Lima¹, Edilson Bezerra dos Santos Filho¹, Renan Alfredo
Machado Bantim¹, Antônio Álamo Feitosa Saraiva¹**

Resumo A Bacia do Araripe está localizada na região Nordeste do Brasil, ao extremo sul do Ceará, ocupando parte dos estados do Pernambuco e Piauí. Considerada a maior bacia sedimentar do nordeste brasileiro com uma extensão territorial de aproximadamente 12.000 km², a Bacia do Araripe é formada por exatamente 10 unidades litoestratigráficas, onde podemos destacar o Grupo Santana, que é composto pelas Formações Barbalha, Crato, Ipubi e Romualdo. Entre as várias espécies fósseis que são encontradas nessas formações a espécie *Dastilbe crandalli* é a mais comum; considerado um peixe primitivo pertencente a ordem dos Gonorynchiformes, ocorrendo de forma abundante, principalmente na Formação Crato. No que se refere a preservação de tecidos moles, alguns espécimes do gênero *Dastilbe* ocasionalmente mostram preservação de epaxial e hipaxial, musculatura do tronco e pedúnculo caudal. O mineral que facilita a preservação desse tecido é a goethita, provavelmente após a pirita. Essa espécie é encontrada em diversos tamanhos, onde pode-se encontrar espécimes de pequeno porte dentro do estômago de espécimes maiores, o que aponta para um comportamento canibalístico. Por este motivo, ele é classificado como membro da família Chanidae. Sendo assim, a partir da análise de alguns espécimes depositados no Laboratório de Paleontologia da URCA será possível a identificação de seu conteúdo estomacal, seu tipo de fossilização, além de identificar em quais há preservação de tecido mole e o que permitiu essa preservação. Para a obtenção de características morfológicas, serão empregadas técnicas de preparação mecânica com o uso de caneta pneumática, ponteiras, agulhas e paralóide a 2% para proteção e para análises do tecido mole serão obtidas imagens através do Microscópio Eletrônico de Varredura. Ainda será feita uma análise morfológica e comparativa de espécies fósseis e atuais para obtenção de informações acerca da dieta, assim como forma de fossilização. A partir da técnica de preparação mecânica e análises dos espécimes, serão possíveis a obtenção e a identificação do conteúdo estomacal encontrados na espécie.

¹ Universidade Regional do Cariri, laboratório de paleontologia da URCA, e-mail: aline_100_@hotmail.com, islandiasantos4@gmail.com, elanesoares802@gmail.com, mariadayrinetavares@gmail.com, elbinhumas123@gmail.com, flavianajorge@gmail.com, edilson.bsf@gmail.com, renanbantimbiologo@gmail.com, alamocariri@yahoo.com.br

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



Palavras-chave: Bacia do Araripe. *Dastilbe crandalli*. Conteúdo estomacal. Tecido mole.

Agradecimentos: À Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP).